

CEPRO Rio Branco forma 1ª turma do Programa de Aprendizagem Profissional para surdos e pessoas com deficiência física

O curso de capacitação profissional, de duração de 6 meses, promove a inclusão no mercado de trabalho.

Em parceria com Selur (Sindicato das empresas de Limpeza Urbana do Estado de São Paulo) e Rotary Club de Cotia, a formatura da 1ª turma do Programa de Aprendizagem Profissional do CEPRO será realizada no próximo dia 18 de agosto, às 15h, no auditório das FRB, localizado na Av. José Maria de Faria, 111, Lapa – São Paulo – SP. O evento contará com a presença do paraninfo Ariovaldo Caodaglio, presidente do Selur, auditor do Ministério do Trabalho representando a Superintendência Regional do Trabalho, Dr. José Carlos do Carmo, e outras autoridades envolvidas com a causa.

Sempre com o objetivo de promover a inclusão no mercado de trabalho por meio de seu programa de capacitação profissional, o Cepro Rio Branco (Centro Profissionalizante Rio Branco), em uma iniciativa inédita – parceria com o Selur (Sindicato das Empresas de Limpeza Urbana no Estado de São Paulo), Rotary Club de Cotia e Fundação de Rotarianos de São Paulo -, oferece um programa de aprendizagem profissional destinado especificamente a surdos e pessoas com deficiência física. “Trata-se de um programa profissionalizante que tem a duração de um semestre e é adaptado para a realidade do surdo e do deficiente”, afirma Susana Penteado, coordenadora do Cepro Rio Branco.

De acordo com a coordenadora, são destinadas 20 vagas para surdos e 20 para os portadores de deficiências físicas por semestre. A parceria tem duração de três semestres. O curso possui o mesmo conteúdo do programa de aprendizagem profissional já oferecido na instituição, baseado na Lei do Aprendiz - 10.097. Nele, os jovens passam por 400 horas de aula para desenvolver habilidades para a vida, noções administrativas e de atendimento, aprender Informática e reforçar os conhecimentos de Português e Matemática.

O diferencial do curso é a maneira como ele é ministrado em cada um dos grupos. “No caso dos surdos, além de utilizarmos a Língua Brasileira de Sinais (Libras) em sala de aula, exploramos uma das potencialidades do surdo que é a percepção visual apurada”, explica. Susana destaca ainda que o fortalecimento da auto-estima é outro item que compõe o cotidiano das

novas turmas do Cepro. “Nosso propósito é capacitar os participantes fortalecendo sua identidade e potencialidades”.

Para participar das novas turmas do Cepro é importante que o interessado tenha concluído o Fundamental I (a 4ª série) e que tenha idade mínima de 16 anos. O curso é gratuito, ocorrerá no período da tarde (das 14h às 18h, de segunda a sexta-feira, nas Faculdades Integradas Rio Branco – R. Capitão José Inácio do Rosário, 133 – Lapa – SP) e conta com um processo seletivo.

O Cepro está localizado na Rodovia Raposo Tavares, km 24, na Granja Vianna em Cotia e tem um núcleo nas Faculdades Integradas Rio Branco, na Lapa de Baixo). Interessados em conhecer a instituição e contratar os jovens, podem entrar obter mais informações no site www.cepro.org.br .

Fundado em 1946, O Centro Profissionalizante Rio Branco (CEPRO), capacita gratuitamente e insere no mercado de trabalho jovens de baixa renda da região de Cotia e municípios vizinhos. Desde 2007 forma jovens também da região oeste do município de São Paulo em núcleo localizado nas Faculdades Integradas Rio Branco, no bairro da Lapa. Em 2008 iniciou parceria com o Selur e o Rotary Club para a capacitação de surdos e pessoas com deficiência . Saiba mais sobre o CEPRO acessando www.cepro.org.br .

Sobre o Programa de Aprendizagem Profissional

O programa está dividido em duas etapas: no caso do programa para PCDs, são 400 horas de aula para estudar os seguintes módulos: Habilidades para a Vida; Matemática e Português; Informática e Noções Administrativas e de Atendimento Pessoal.

Para jovens o programa tem as mesmas 400 horas como capacitação prévia. Após a conclusão desse curso, os jovens farão atividades práticas em empresas parceiras, por um período de até dois anos, como aprendizes, de acordo com a lei 10.097, de 2000. O CEPRO oferecerá a capacitação concomitante, para acompanhar o desenvolvimento dos aprendizes nesse período. Assim, eles ficarão quatro dias da semana na empresa e um no CEPRO.

Nesse programa, depois de passarem pela capacitação prévia e ingressarem nas empresas como aprendizes, os jovens receberão salário mínimo/ hora, férias, 13º salário, vale-transporte e seguro de vida, além de todos os encargos trabalhistas e previdenciários. O registro em carteira profissional é obrigatório e o horário de trabalho deve ser compatível com os estudos.

Assessoria de Imprensa: Ricardo Viveiros - Oficina de Comunicação
Jornalista Responsável: Patrícia Ribeiro (MTb 29.495).
Tel.: 11-3675-5444; patricia.ribeiro@viveiros.com.br
Jornalista do Posto avançado: Tânia Ribeiro
11-3879-3156; assessoriaimprensa@frsp.org
Assistente de Jornalismo: Flávia Lima
Flavia@viveiros.com.br